

**Pragmática intercultural e entoação:
os enunciados interrogativos (perguntas)
em português e em espanhol**

Leticia Rebollo Couto (UFRJ)¹

Natalia dos Santos Figueiredo (PG/UFRJ)

Maristela da Silva Pinto (UFRRJ)

Juan Manuel Sosa (Simon Frases University)

INTRODUÇÃO

Ao se comunicarem, os interlocutores não só interpretam o conteúdo dos enunciados produzidos por seu interlocutor, mas também, identificam a origem social e geográfica dos interlocutores, através de características morfológicas, sintáticas, semânticas, lexicais ou fônicas (segmentais e suprasegmentais).

No ensino de E/LE dispomos de uma quantidade de informação relativamente importante para a sistematização dos níveis lexicais, morfológicos e sintáticos. Do ponto de vista fonético e fonológico a parte segmental está bastante descrita inclusive em seu quadro de variações geoletais. Entretanto, a parte suprasegmental ainda precisa de muita descrição. Sendo assim, nos parece pertinente aprofundar os estudos sobre o fenômeno suprasegmental: entoação.

Nosso objeto de estudo é descrever como se comportam prosodicamente os enunciados interrogativos totais ditos como pedido de informação, em 4 variantes linguísticas.

Temos como objetivos:

1- Descrever os contornos melódicos dos enunciados interrogativos totais do E/LM (de Montevideu), E/LM (de Buenos Aires), E/LM (de Madri), do PB/LM (fala carioca); 2- Comparar os contornos de E/LM (de Montevideu, Buenos Aires e Madri) e de PB/LM (fala carioca) com os padrões melódicos estabelecidos por Sosa (1999) e por Moraes (2008), para o espanhol e PB, respectivamente; 3- Verificar em que parâmetros acústicos se estabelecem as diferenças entre as variantes linguísticas analisadas.

¹ Apoio FAPERJ

Nossa hipótese é de que há diferenças prosódicas relevantes no tonema dos enunciados.

Uma vez apresentados os contornos melódicos dos enunciados interrogativos totais das variedades do espanhol de Montevideu, Buenos Aires, Madri e do português do Rio de Janeiro, esperamos contribuir descritivamente para o ensino da oralidade de ambas as línguas.

Nosso estudo está organizado da seguinte forma: na sessão 2 apresentamos os métodos, na sessão 3 apresentamos os resultados e nossas discussões e na sessão 4 apresentamos nossas conclusões.

2. METODOLOGIA

Como este trabalho tem como objetivo descrever como se comportam prosodicamente os enunciados interrogativos totais ditos como pedido de informação, em 4 variantes linguísticas, cabe, então, descrever como se deu a coleta e a análise de nossos dados. A fim de facilitar a leitura, dividimos esse capítulo em três subpartes, a saber: a escolha dos informantes; o corpus e a coleta dos dados; os critérios de análise.

2.1. OS INFORMANTES

Os informantes desta pesquisa são nativos de Montevideu, Buenos Aires, Madri e Rio de Janeiro.

Para a coleta dos dados participaram 8 informantes, sendo 2 de Montevideu, 2 de Buenos Aires, 2 de Madri e 2 do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, adultos, entre 25 e 45 anos.

2.2. CORPUS E COLETA DOS DADOS

Com relação à coleta de dados, utilizamos duas formas de coleta: a primeira delas, dados experimentais de fala lida – na qual cada informante leu em voz alta os enunciados que produziu num “jogo da verdade”; a segunda delas, fala representada – na qual o investigador/entrevistador, a partir de uma interação entre entrevistador e entrevistado, propunha um contexto situacional ao informante/entrevistado que deveria produzir dito enunciado interrogativo como um pedido de informação.

2.3. CRITÉRIOS DE ANÁLISE

Do ponto de vista fonético, para a realização deste estudo se levou em consideração o valor da *frequência fundamental (F0)* das vogais do tonema de cada enunciado. Vale lembrar que consideramos como tonema o último vocábulo tônico do enunciado. Para estabelecer os valores de F0, optou-se por considerar a F0 média de cada vogal, conforme fornecida pelo Praat.

O comportamento da F0 das vogais foi analisado, pois, a partir do confronto entre os valores em Hz da vogal da primeira sílaba tônica e das vogais pré-tônicas e pós-tônicas de cada enunciado se determinam os diferentes contornos melódicos.

Além de uma análise fonética dos dados nos preocupamos também com uma **análise fonológica** do *corpus*. Para a caracterização do aspecto fonológico da entoação recorremos ao sistema de notação Métrico Autossegmental (AM), proposto por Pierrehumbert (1980). Como resumiram D’Introno, Del Teso e Weston (1995:434-440), o modelo de Pierrehumbert sustenta que os contornos melódicos estão configurados por sequências de dois tipos de tons – alto (H) e baixo (L) – que constituem acentos tonais associados às sílabas tônicas e que podem ser simples (por exemplo, H) ou duplos (por exemplo, H+L). A sílaba acentuada é marcada pelo (*) e a sílaba final do enunciado pelo (%).

Com os resultados deste estudo descritivo esperamos encontrar dados que confirmem ou não os resultados obtidos por Sosa (1999), Escandell (1999), Hidalgo (2002) e Amorós (2003), para o espanhol/LM e Moraes (2008), para o português/LM, oferecendo subsídios para a elaboração de contornos melódicos de enunciados interrogativos totais em português/LM e em espanhol/LM. E, finalmente, comparar a realização prosódica desses enunciados nas 4 variantes linguísticas analisadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES: ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTAIS

Os resultados consistem em dados oriundos das análises fonética (implementação da F0) e fonológica (em função da configuração tonal).

Apresentamos, primeiramente, os resultados referentes à **análise fonética**, ou seja, à implementação dos padrões prosódicos de F0 em enunciados interrogativos totais lidos por sujeitos em E/LM de Montevideu, E/LM de Buenos Aires, E/LM de Madri e PB/LM do Rio de Janeiro, e, posteriormente, apresentamos uma proposta de **análise fonológica** referente à atribuição dos acentos tonais no tonema destes enunciados.

- Análise fonética: descrição da F0

Analizamos o comportamento da F0 no **tonema** dos enunciados interrogativos totais lidos para cada variante linguística.

- Em E/LM de Montevideu, o padrão mais frequente apresenta uma subida da tônica para a pós-tônica seguida de uma queda na própria pós-tônica, ou seja, encontramos na maioria dos casos o contorno melódico circunflexo, mas com pico e queda na pós-tônica, vide figura 1.

¿Marcela cenaba? (E/LM, variante de Montevideu)

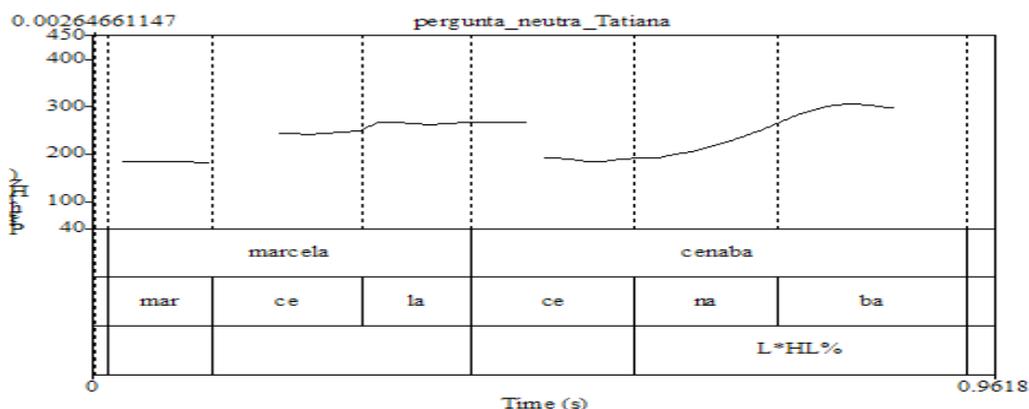


Figura 1: Subida da tônica para pós-tônica, seguida de uma queda na própria pós-tônica no tonema, deste enunciado interrogativo total, E/LM, variante de Montevideu.

- Em E/LM de Buenos Aires, o padrão mais frequente apresenta uma subida da tônica para a pós-tônica seguida de uma queda na própria pós-tônica, ou seja, encontramos na maioria dos casos o contorno melódico circunflexo, mas com pico e queda na pós-tônica, vide figura 2.

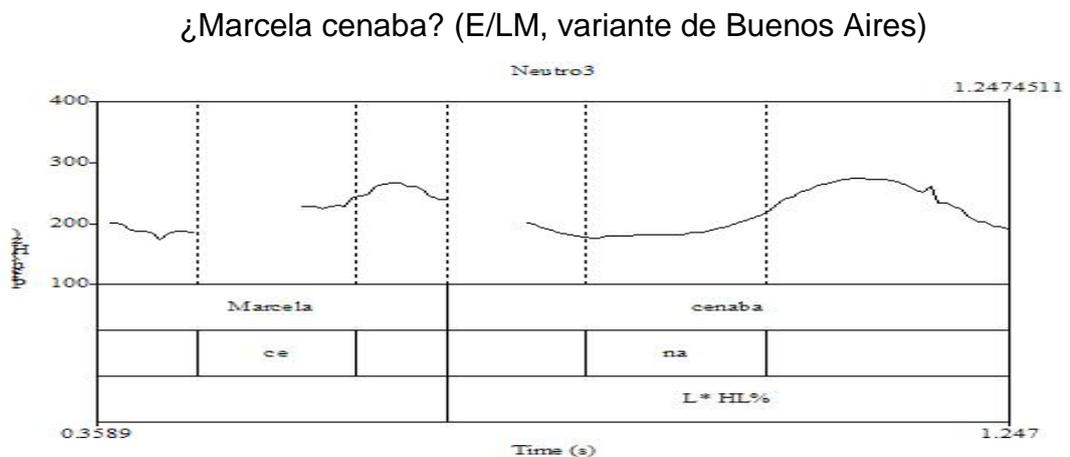


Figura 2: Subida da tônica para pós-tônica, seguida de uma queda na própria pós-tônica no tonema, deste enunciado interrogativo total, E/LM, variante de Buenos Aires.

- Em E/LM de Madri, o padrão mais frequente apresenta tônica baixa e subida na pós-tônica, ou seja, encontramos na maioria dos casos o padrão melódico ascendente, vide figura 3.

¿Sabes tocar algún instrumento? (E/LM, variante de Madri)

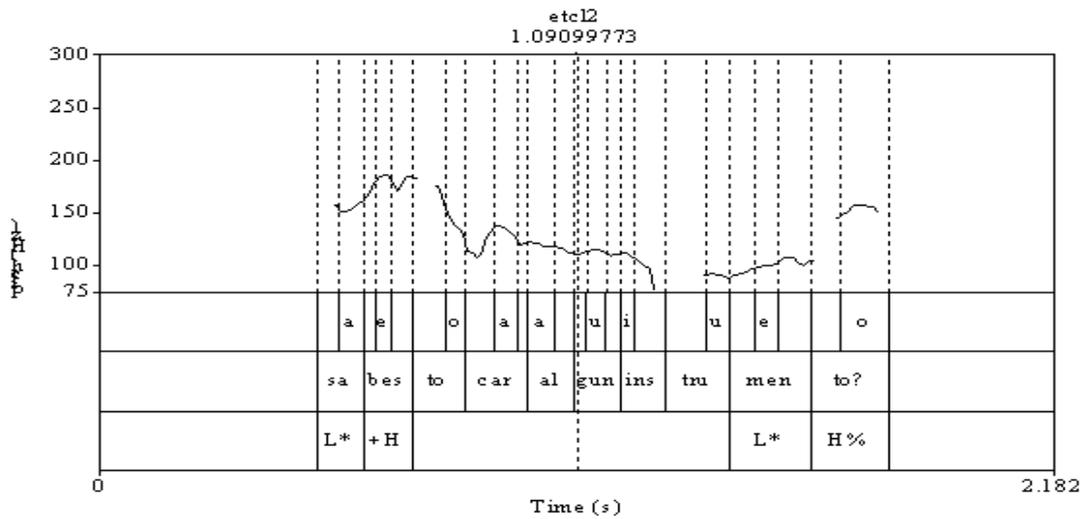


Figura 3: Subida da tônica para pós-tônica no tonema, deste enunciado interrogativo total, E/LM, variante de Madri.

- Em PB/LM do Rio de Janeiro, o padrão mais frequente apresenta subida da pré-tônica para tônica seguida de queda da tônica para pós-tônica, ou seja, encontramos na maioria dos casos o padrão melódico circunflexo, vide figura 4.

Você é consumista? (PB/LM, variante carioca)

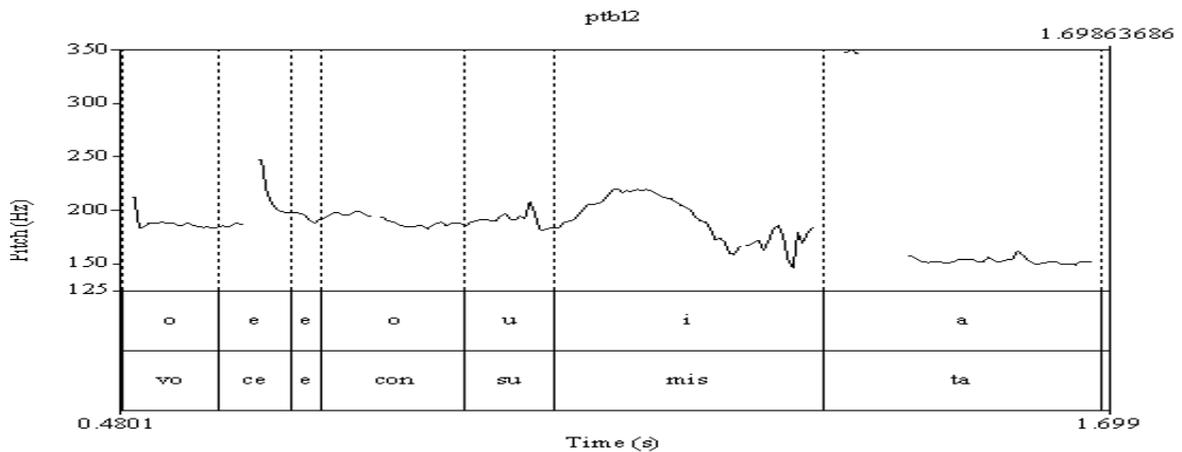


Figura 4: Subida da pré-tônica para tônica seguida de queda da tônica para pós-tônica no tonema, deste enunciado interrogativo total, PB/LM, variante carioca.

- Análise fonológica: atribuição do acento tonal

No **nível fonológico**, com relação à atribuição dos tons, vejamos se nossos dados confirmam o que já fora proposto por Sosa para o E/LM e por Moraes para o PB/LM.

Os enunciados interrogativos totais em E/LM de Montevideu apresentam configuração tonal no tonema, L*HL%, em E/LM de Buenos Aires L*HL%, em E/LM de Madri L*H% e em PB/LM do Rio de Janeiro L+H*L%, conforme descreveram Sosa (1999) para o E/LM dessas variantes e Moraes (2008) para o PB/LM.

Em suma, constatamos em nossas análises e ilustramos com as figuras acima que os nativos realizam os contornos dos enunciados interrogativos totais em E/LM de Montevideu e de Buenos Aires com contorno melódico final circunflexo, com pico e queda na pós-tônica, em E/LM de Madri ascendente e em PB/LM do Rio de Janeiro circunflexo.

TABELA 2: ATRIBUIÇÃO DE TONS NAS
4 VARIANTES LINGUÍSTICAS ANALISADAS

Variante Linguística	TONEMA
E/LM de Montevideu	L*HL%
E/LM de Buenos Aires	L*HL%
E/LM de Madri	L*H%
PB/LM do Rio de Janeiro	L+H*L%

Tabela da variação tonal no tonema nas quatro variantes lingüísticas analisadas.

CONCLUSÃO

Este estudo, com base nos resultados da análise prosódica dos enunciados interrogativos totais produzidos por nativos de espanhol e de português do Brasil evidenciou diferenças prosódicas relevantes no tonema dos enunciados. Este resultado aponta o estudo comparativo entre o E/LM de diversas variantes

linguísticas e o PB/LM como uma metodologia promissora para orientar a busca de características prosódicas relevantes que caracterizem a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa, além de ajudar no aperfeiçoamento da oralidade do sujeito-aprendiz de LE.

Pretendemos, em trabalhos futuros, descrever os contornos melódicos dos enunciados interrogativos totais das demais variedades do espanhol, assim como de todas as modalidades.

Esperamos que com este tipo de estudo possamos contribuir para a elaboração de futuras propostas didáticas para o ensino da oralidade destas duas línguas como LE.

REFERÊNCIAS

- AMORÓS, Mari Cruz Céspedes (2003): *La relación entre entonación y acento en español*. Granada, tese da Universidad de Granada. Departamento de Linguística Geral e Teoria da Literatura.
- BOERSMA, P., Weenink, D. (1993-2006): Programa computacional Praat. Disponível em <http://www.fon.hum.uva.nl/praat>. Acessado em 28-Jan-07.
- D'INTRONO, Francesco; DEL TESO; Enrique; WESTON, Rosemary (1995): *Fonética y fonología actual del español*. Madrid, Cátedra Lingüística.
- ESCANDELL, M. Victoria (1999): *Los enunciados interrogativos. Aspectos semánticos y pragmáticos*. BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. In.: *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid, Espasa.
- HIDALGO, Antonio; QUILIS, Merlín (2002): *Fonética y fonología españolas*. Valencia, Tirant lo blanch.
- MERTENS, P. (2004): The Prosogram: semi-automatic transcription of prosody based a tonal perception Model. Disponível em <http://bach.arts.kuleuven.be/pmertens/prosogram>. Acessado em Jan/07.
- MORAES, João Antônio (2008): *Para uma gramática entonacional do Português do Brasil*. I Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, FL- UFRJ.

PIERREHUMBERT, J. B. (1980): *The phonology and Phonetics of English Intonation*. Tesis doctoral, MIT, Cambridge, Massachusetts.

SOSA, Juan Manuel (1999): *La entonación del español. Su estructura fónica, variabilidad y dialectología*. Madrid, Cátedra.